

AJ 01544

CONVENTO, REFORMA APÓS 40 ANOS

Romero Mendonça



Muitas paredes apresentam rachaduras e reboco caindo

O Convento da Penha, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, estará com um novo visual daqui a um ano. Há 40 anos sem reformas, o santuário passará agora por uma série de modificações, mantendo as características originais, mas ganhando nova infra-estrutura hidráulica, sanitária e de prevenção contra incêndio.

Os convênios, no valor de NCz\$ 11 milhões, foram assinados ontem entre o governo do Estado, Bandes, Banestes, Escelsa, Companhia Vale do Rio Doce e Chocolates Garoto. As obras começam dentro de 15 dias e até a festa da Penha, em abril, algumas das reformas devem estar concluídas.

Construído no século 17, o Convento da Penha apresenta rachaduras na estrutura, o relevo está caíndo, o teto ameaça desabar, o telhado está danificado, causando infiltrações, portas, janelas e esculturas de madeira estão sendo consumidas pelos cupins e até o altar apresenta rachaduras.

Muitas das peças históricas estão

Convênios assinados ontem entre o governo e empresas repassam 11 milhões para reforma geral no santuário

parcialmente destruídas e terão que ser restauradas. As imagens da capela terão que ser recuperadas com pó de ouro, o que retardará a conclusão dos trabalhos.

O processo de reforma do Convento começou há dois anos, como informou o guardião, frei Sílvio. No ano passado foram recuperadas as residências e trocada parte do telhado da Casa dos Milagres. Nesta última etapa, serão reformadas as demais instalações.

MUDANÇAS

Inicialmente serão reformadas a Casa do Sacristão e a Casa dos Milagres. A Casa do Sacristão guardará as centenas de objetos deixados pelos

devotos da Virgem da Penha na Casa dos Milagres. Esta por sua vez, será transformada em Capela de Penitência, com confessionários para atender aos fiéis.

De acordo com frei Sílvio, se a reforma do santuário coincidir com o início da Festa da Penha, ela será adiada. Até lá devem estar concluídas as obras das Casas do Sacristão e dos Milagres. A reforma, segundo ele, é necessária mas as características primitivas da edificação serão respeitadas.

Todas as obras serão acompanhadas pelo Departamento Estadual de Cultura (DEC), que é credenciado pelo Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan). A firma responsável pela execução das obras ainda não foi definida.

Os primeiros resultados dos convênios assinados foram observados ontem mesmo. Vinte homens da CVRD iniciaram um trabalho de recuperação da encosta, limpeza e retirada de cipós que estão crescendo sobre a vegetação nativa.